

Hoje a mostra neoconcreta no MAM

Inaugura-se hoje, às 21 horas, no Museu de Arte Moderna de S. Paulo, pavilhão Armando de Arruda Pereira, a exposição dos artistas Neoconcretos, do Rio de Janeiro, que constará, como temos noticiado, de uma parte plástica e de outra de poesia concreta. Um projeto de Hélio Oiticica, em maquete, inclui-se também no conjunto.

Pormenorizadamente, veremos na Exposição dos Neoconcretos:

"Projeto Cães de Caça", maquete de um jardim-labirinto, que consta de cinco composições de Hélio Oiticica, envolvendo a maquete do "poema enterrado" de Ferreira Gullar e a maquete do "teatro integral" de Reinaldo Jardim. Ainda de Hélio Oiticica, serão expostos "Não objetos pendurados".

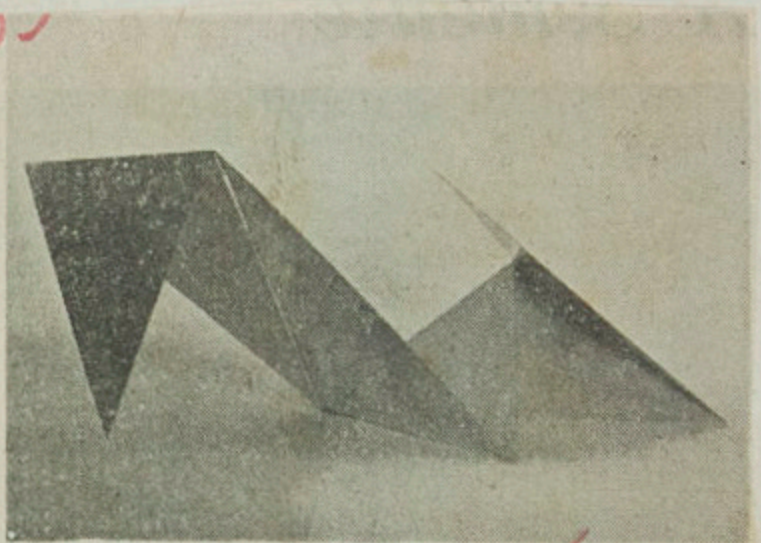
De Lígia Clark serão expostos: a) Bichos; b) Casulos (estes pertencem a uma etapa anterior aos "Bichos", quando estas últimas invenções começam a soltar da parede).

De Willys de Castro, serão expostos "Objetos ativos na parede e no chão".

De Aluisio Carvão constam as pinturas da fase "Cromática".

De Lígia Pape "O liv. e a criação" e de Hercules Barzotti pinturas em que o problema do espaço atinge o limite de ambivalência, parecendo deslocar a superfície mesma do quadro.

Compreenderá a parte da exposição de Poesia Neoconcreta de "Poesia não objeto", de Ferreira Gullar; de "Escultura não objeto", de Amílcar de Castro; de "Poesia não objeto", de Osmar Dillon; de "Poesia Neoconcreta", de Roberto Pontual, e de "Poesia Eletrônica", de Albertus Marques.



Exposição dos Neoconcretos
"Invertebrado", da série dos "Bichos" em metal, de Lígia Clark

FOLHA DA MANHÃ
SÃO PAULO

27 ABR 1961

Neoconcretos hoje no Ibirapuera

ÀS 21 horas de hoje, na sede do Museu de Arte Moderna de São Paulo, pavilhão Armando de Arruda Pereira, Parque Ibirapuera, o movimento Neo-concreto do Rio estará coarando aos artistas, críticos e público paulista, as concepções que tanta polemica têm suscitado em todo o Brasil.

O movimento, iniciado em março de 1959, resultou da cisão de alguns artistas, (pintores, escultores e poetas) principalmente do Rio de Janeiro, que não aceitaram os dogmas racionalistas instituídos pelo chamado grupo concreto. Desde sua fundação até hoje o movimento já realizou três exposições no Rio e uma em Salvador. Publicou 5 li-

Teoria



vroz da "Coleção Espaço" e varios artigos e estudos criticos nos suplementos literarios (principalmente no Suplemento Dominical do "Jornal do Brasil"). A exposiçao anunciada, a que estarao presentes Alberto Marques, Aluisio Carvão, Amílcar de Castro, Ferreira Gullar, Hélio Oiticica, Hercules Barzotti, Lígia Clark, Lígia Pape, Osmar Dillon, Reinaldo Jardim, Roberto Pontual e Willys de Castro, será a quinta da serie. Estão reunidos 77 trabalhos, na sua maioria orientados para a abolição das categorias convencionais de escultura, quadro e poema, sendo quase todos inéditos para o público paulista.